



## AVALIAÇÃO DE PROPOSTA PEDAGÓGICA EM AMBIENTE VIRTUAL: INTERAÇÃO E AUTONOMIA DOS ALUNOS

Evaluation of educational proposal in virtual environment: Interaction and autonomy of students

- **Luciane Corte Real** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – luciane.real@ufrgs.br)
  - **Franceline Michailoff** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – francellinne@hotmail.com)
  - **Rafaela Machado** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - rafaa.machado@hotmail.com)
- **Aline Maciel** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – maciel.asm@hotmail.com)

### Resumo:

*O artigo é um recorte de uma pesquisa realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A investigação é de cunho qualitativo, na forma de estudo de caso. Parte da proposta pedagógica de uma disciplina, na modalidade a distância, que é partilhada com vários cursos de graduação. É utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e as atividades solicitadas dão ênfase na interação dos alunos para o desenvolvimento da autonomia. A proposta pedagógica da disciplina foi realizada em três etapas, com desafios diferenciados para os alunos em cada fase, pretendendo fomentar a cooperação entre eles. Foram estudados oito fóruns no Moodle e um Wiki no qual eles construíram páginas coletivas sobre assuntos referentes a disciplina, mas escolhidos por eles, seguindo a metodologia de Projetos de Aprendizagem. A análise foi realizada a partir do modelo da comunidade de inquérito (definidos pelas presenças de ensino, cognitivo e social). O objetivo da investigação foi acompanhar a proposta pedagógica e avaliar se as atividades e as intervenções do professor e monitor possibilitaram autonomia aos alunos. Os resultados apontaram que as atividades propostas pelo professor devem por si só levarem as possibilidades de interações e autonomia.*

**Palavras chave:** Proposta Pedagógica, Educação a Distância, Autonomia, Cooperação.

### 1. Apresentação

O presente artigo emerge de um recorte de uma pesquisa em uma Universidade Pública no sul do Brasil e aborda a importância da proposta pedagógica para colocar em *interação* os alunos de disciplinas na modalidade a distância (ambiente Moodle) e promover autonomia. Para tal fim é utilizado o modelo da comunidade de inquérito, de Garrison e Anderson (2000) com a finalidade de categorizar e analisar as interações dos alunos, professor e monitor em fóruns de discussão ao longo da disciplina. A seguir alguns pesquisadores dão sustentação as possibilidades de investigações nos fóruns e a utilização da comunidade de inquérito para avaliação das propostas. Real e Picetti (2012) afirmam que os fóruns podem ser um espaço de debate, de construção de conhecimentos e de encontro entre alunos e professores possibilitando diferentes formas de analisar e refletir um determinado conteúdo. Neste sentido podem caracterizar-se como um espaço de aceitação dos diversos pensamentos e de diferentes níveis de aprendizagem.





Quanto aos tipos de feedbacks realizados nos fóruns Moura e Laffin (2014), em seus estudos, encontram o uso excessivo de “positivismo”, como por exemplo: “parabéns”, “continue sempre assim”, “vá em frente”, ou seja, respostas com pouco ou nenhum conteúdo analítico. Os autores chamam a atenção sobre a importância de postagens que vão ao encontro dos objetivos das atividades, pois apenas este tipo de *feedback* não contribui para a aprendizagem. Referem a importância da habilidade comunicacional de tutores, já que na modalidade da Educação a Distância (EAD), pela ausência da interação face a face, as questões relacionais tornam-se mais evidentes, como por exemplo, o desejo de fazer parte do grupo e não se sentir isolado que, segundo os autores, faz com que o cursista adquira o hábito de participar compartilhando suas experiências de forma colaborativa com os demais colegas.

Na mesma linha, Zaupa et al (2014) referem que a atividade de tutoria é determinante para o sucesso da EAD, pois o tutor *online* deve desempenhar um papel de mediador entre os sujeitos envolvidos. Os autores elencam as atividades envolvidas no processo de atuação do tutor online e fazem um *checklist* com base nas boas práticas usadas para gerenciamento de projetos, sugeridas pelo PMBoK (Project Management Body of Knowledge<sup>1</sup>).

Araújo e Cunha (2014) pesquisam o papel do professor como mediador nas interações em fóruns online como possibilidades de um aprender colaborativo e mapeiam indicadores da mediação pedagógica nos fóruns de discussão analisados, a partir do que Garrison e Anderson (2003) e classificam como categorias dos elementos cunhados como Presença Cognitiva, Presença Social e Presença de Ensino. Buscam indícios que apontam para a eficácia de tais categorias/indicadores no que diz respeito à promoção de interações professor/aluno/conteúdo.

Araújo e Neto (2013) referem que no modelo da comunidade de inquirido a presença cognitiva é um componente essencial porque fornece indícios da qualidade das discussões permitindo uma avaliação processual da organização do pensamento crítico e das reflexões. Para os autores a intersecção das presença social, cognitiva e de ensino sustenta o propósito da experiência educativa e pode promover o pensamento crítico entre os alunos nos fóruns.

Estudando a EAD e a comunicação no ambiente Moodle, Battezzati e Valverde (2014) analisam o método de ensino e o uso de ferramentas síncronas e assíncronas neste Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em um Curso de Especialização para implementar a comunicação e a participação entre estudantes e professores nos encontros presenciais e virtuais do curso. O método de ensino foi analisado com base no Modelo Teórico de Comunidade de Inquirido de Garrison e mostrou fragilidade na direção de intensificar a frequência de indicadores das presenças cognitiva, social e de ensino nos encontros presenciais e no AVA. O uso das ferramentas síncronas e assíncronas foi avaliado por meio das respostas dos alunos ao questionário e demonstram reduzida interação e comunicação entre educandos e professores. A participação dos professores no AVA foi muito limitada em breves *feedbacks* sobre tarefas ou divulgação de notas. Assim ficou prejudicada a frequência das categorias e indicadores de presença de ensino (pedagógica) durante o curso. A análise

<sup>1</sup> Guia de padrões globais PMI, fornecem diretrizes, regras e características de projeto, programa e gestão de carteiras.





dos resultados desta pesquisa permite constatar que o método de ensino adotado não foi eficiente, pois nas aulas presenciais os estudantes eram acomodados em um auditório e escutavam passivamente as aulas dos professores. As instruções didático-pedagógicas e o material disponíveis no AVA também não contemplavam atividades que estimulassem o diálogo e a colaboração entre alunos e educadores. Os autores sugerem que novas pesquisas podem indicar métodos de ensino mais apropriados para promover a frequência das categorias e indicadores das três presenças e para impulsionar o uso das ferramentas do Moodle no contexto da EaD.

Já Minhoto e Merinhos (2011) analisaram os fóruns de um trabalho desenvolvido com os alunos utilizando um serviço de rede social *Facebook* como apoio à disciplina de Biologia. Observam que os níveis mais elevados de colaboração são difíceis de atingir, mesmo com uma forte presença cognitiva. Segundo os autores, isso ocorre por dois fatores determinantes: o método de ensino tradicional e a falta de uma cultura colaborativa entre os alunos. Entretanto, triangulando esta informação com a análise sociométrica, foi verificado um pequeno grupo de alunos que interagiram em rede em uma comunicação horizontal (aluno-aluno), necessária aos processos colaborativos de aprendizagem.

Real e Machado (2014) analisando os fóruns de uma disciplina de graduação semipresencial segundo as presenças de ensino, social e cognitivas (modelo de Garrison et al, 2000) em fóruns de discussão, apontam para a importância da categoria presença cognitiva e social juntas para uma aprendizagem significativa, pois se articula as construções teóricas com as experiências dos alunos.

Nas investigações citadas são utilizadas a comunidade de inquirido para avaliar as interações nos fóruns e alguns autores chamam a atenção da importância da mediação do professor ou tutor nestes espaços, entretanto não abordam propostas interativas em EAD. Alguns estudos abordam este tipo de proposta a partir de “Juri simulado”, “Estudo de Caso” como Real e Corbellini (2011), Corbellini e Real (2013), Real e Picetti (2012, 2014); Real e Machado (2014).

A interação é necessária para que ocorra aprendizagem, desta forma nas disciplinas EAD a autonomia é de suma importância e segundo Piaget (1998), só é possível autonomia a partir da cooperação entre os sujeitos envolvidos. A aprendizagem não é uma atividade simplesmente individual e o conhecimento ocorre através da ação (*inter-ação*). As interações que possibilitam a mudança do sujeito em sua estrutura, bem como dos componentes do grupo como um todo. A cooperação é construída na reciprocidade entre os sujeitos, decorrente da descentração intelectual. As atividades que envolvam possibilidades de cooperação proporcionam um clima de confiança, respeito e afetividade, fazendo um todo indissociável na prática educativa.

Segundo Real (2013) é importante é favorecer a cooperação nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, cuidando-se para que elas sejam interações em todos os níveis: professor, alunos e tutores, citam Piaget (1977) que salienta a importância da discussão entre pares, pois para ele, a crítica nasce da discussão e esta só é possível entre iguais. A discussão produz a reflexão e a verificação objetiva.

## 2. Tipos de Interações – Comunidade de Inquirição





Real e Machado (2014) referem que Mota (2009) através dos princípios norteadores da Comunidade de Inquirição, o modelo de Garrison et al (2003) investiga a inter-relação das presença de ensino, presença social e presença cognitiva a experiência de aprendizagem em cursos online, que permite avaliar a qualidade do curso na sua dinâmica considerando a relação entre estudantes, conteúdo e tutores.

A presença social é um colaborador direto da experiência educacional, expressa através das características individuais dos discentes, a forma que o mesmo encontra para expressar-se socialmente no grupo, trazendo através das suas experiências e vivências parte da sua subjetividade e de seus sentimentos, o que permite uma maior interação entre colegas e tutores. Assim o aluno pode apresentar-se como uma pessoa real, o que torna a sua aprendizagem cognitiva uma via mais fácil de ser alcançada.

A presença cognitiva é o elemento básico para a avaliação dos discentes, relaciona-se à capacidade dos estudantes em construir conhecimentos e saberes através da reflexão, debate e da comunicação entre os estudantes, é considerada a maior instigadora em uma comunidade de inquirição. Porém, segundo Real e Machado (2014), a presença cognitiva juntamente com a presença social facilita as interações dos sujeitos nos AVAs.

A presença de ensino é criada através do papel do professor e/ou do tutor através da partilha de materiais (bibliografias, textos, vídeos, etc.). Normalmente inicia antes do início do curso, na concepção e no planejamento deste pelo professor, resultado da concepção, facilitação e direcionamento dos processos cognitivos e sociais, fazendo com que os estudantes alcancem resultados de aprendizagem significativa.

### 3. Abordagem de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa na forma de Estudo de caso.

O estudo de caso, como estratégia de pesquisa, compreende um método que abrange tudo – com a sua lógica de planejamento incorporando abordagens específicas para a coleta de dados e para a análise de dados. Neste sentido, o estudo de caso não é nem uma tática para a coleta de dados nem meramente uma característica do planejamento em si, mas uma estratégia de pesquisa abrangente (YIN, 2010, p. 33).

Os sujeitos da pesquisa foram 18 alunos, a monitora e a professora da disciplina. Analisou-se 7 fóruns no AVA Moodle a partir da categorização das presenças de ensino, cognitiva e social.

### 4. A proposta pedagógica

A disciplina Psicologia da Educação: Temas Contemporâneos é oferecida para alunos de graduação de variados cursos de Licenciaturas em uma Universidade Pública, na





modalidade EaD. Para as aulas são utilizadas os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), os quais são exemplos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), funcionando como uma plataforma educacional de interação entre professores e alunos. Na disciplina, foi utilizado o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, e também o wiki gratuito Pbworks.

Participaram da disciplina 18 alunos dos cursos de letras, pedagogia, fisioterapia e química licenciatura. A carga horária era de trinta horas aula, sendo que 80% das aulas foram a distância, se limitando a três encontros presenciais. As atividades eram semanais, ocorrendo em meio virtual. Na primeira aula da disciplina, foi feita uma sondagem com os alunos para saber os temas de maior interesse, dentro dos atuais temas contemporâneos, a fim de organizar o material a ser disponibilizado e planejar as atividades. Foram trabalhados textos referentes a temas sobre psicologia, infância e educação. A disciplina ocorreu em três momentos, num primeiro utilizou-se a plataforma Moodle, em que foram disponibilizados textos para leitura e aberto os fóruns para reflexão e debate em que os alunos eram desafiados a aprofundar seus conhecimentos, trazendo teorias, conceitos e experiências de vida para a discussão. Ao tomarem a palavra, os alunos levavam em consideração os outros enunciados dos colegas, desencadeando discussões e criando vínculos entre eles. Num segundo momento, foram construídos trabalhos em grupo no wiki Pbworks, uma ferramenta para construção de páginas coletivas de fácil acesso e manejo, a qual permite que vários usuários editem as páginas de forma simultânea, virtualmente. E por fim, na terceira etapa da disciplina, voltou-se ao Moodle para discutir em fóruns os assuntos abordados nos trabalhos em grupo do Pbworks.

Na primeira parte da disciplina foram trabalhados quatro fóruns de leitura de textos e discussão no Moodle, portanto os alunos deveriam ler o texto proposto (ou os textos), e discutir a partir de alguma questão trazida pela professora. Foram trabalhados os temas sobre as relações humanas e o desenvolvimento social, aprendizagem amorosa e a aceitação do outro, as novas configurações familiares, e os tempos do sujeito: da infância à adolescência. Nesses fóruns os alunos foram instigados a relatar suas experiências, bem como refletir sobre conceitos trazidos pelos textos e dialogar com as opiniões dos colegas, construindo um ambiente de trocas mútuas. A segunda parte da disciplina ocorreu no wiki Pbworks, os alunos levantaram temas a serem discutidos, formando grupos de acordo com o interesse pelo assunto, a partir disso, cada grupo criou uma página para construir o trabalho. As páginas criadas foram: Aprendizagem Amorosa, Medicalização na Educação, a Escola como instituição moderna em um mundo contemporâneo, Inclusão e Acessibilidade e, Saúde mental do docente. A construção do trabalho começou a partir da proposta de Projetos de Aprendizagem (Fagundes et al, 2000) com o levantamento das dúvidas temporárias e das certezas provisórias que os integrantes dos grupos tinham até então. Os grupos trabalharam à distância, editando as páginas em conjunto virtualmente. Ao finalizarem o trabalho de pesquisa, os alunos fizeram comentários nas páginas dos outros colegas, apreciando brevemente. Depois, os temas dos trabalhos foram levados ao Moodle para discussão.

Cada tema foi abordado de maneira diferente nos fóruns. O primeiro fórum foi sobre o trabalho do grupo “Saúde mental do profissional - limites entre vida pessoal e profissional”, a proposta de discussão foi ler o trabalho do Pbworks sobre o tema, ler o artigo “O mundo contemporâneo do trabalho e a saúde mental do trabalhador” (SELIGMANN-SILVA et. al, 2010), e discutir sobre o tema a partir da seguinte dinâmica: os





alunos da disciplina postavam suas contribuições sobre o trabalho do grupo e este trazia questionamentos para desafiar seus colegas ao debate. O segundo fórum abordou o tema da “Medicalização” e a proposta da atividade foi ler o trabalho sobre o tema no Pbworks, ler o artigo “Para uma crítica da medicalização na educação” (MEIRA, 2012) e criar um organograma com palavras-chave, que foram sugeridas previamente, também criando um breve texto explicando a montagem desse organograma. O terceiro fórum foi “Escola - Instituição moderna em um mundo contemporâneo”, foi utilizada a metodologia de criar algumas questões a serem respondidas pelos alunos pensando sobre a instituição escolar. No fórum sobre “Inclusão e Acessibilidade” foi realizado um relato de casos, em que os alunos deveriam trazer relatos de experiências sobre o tema. E, por último, o fórum sobre “Aprendizagem Amorosa” a dinâmica era completar um quadro com conceitos de autores já trabalhados em aulas anteriores (Jean Piaget, Humberto Maturana), e com conceitos trazidos pelo trabalho dos colegas (Paulo Freire e Lev Vygotsky).

Nesta terceira etapa os alunos que realizaram os trabalhos no Pbworks eram os debatedores dos trabalhos nos fóruns do Moodle, incentivavam os colegas a refletirem, respondendo as questões levantadas e assumindo uma posição de “monitores/tutores/professores” ativos no debate.

## 5. Desafiando a autonomia – Propostas Pedagógicas

### 5.1 Primeira proposta pedagógica

Nesta etapa da disciplina foram analisados três fóruns nos quais o debate aconteceu a partir dos textos e propostas levantadas pela professora, a saber, fórum sobre Aprendizagem Amorosa, Novas configurações Familiares - Autoridade, Da infância à adolescência - os tempos do sujeito.

A partir dos fóruns foram identificadas as categorias de presença social, presença de ensino e presença cognitiva conforme a comunidade de inquirição a partir de Garrison et al (2000). Alguns exemplos destas categorias:

Exemplo de Presença Social:





ALUNO C: Olá ! Professora , monitora e colegas  
Uma mensagem de Feliz Páscoa a todos e também a seus familiares.  
Páscoa...  
É ser capaz de mudar.  
É partilhar a vida na esperança.  
É lutar para vencer toda sorte de sofrimento.  
É ajudar mais gente a ser gente.  
É viver em constante libertação.  
É crer na vida que vence a morte.  
É dizer sim ao amor e à vida.  
É investir na fraternidade.  
É lutar por um mundo melhor.  
É vivenciar a solidariedade.  
É renascimento, é recomeço.  
É uma nova chance para melhorarmos as coisas que não gostamos em nós. Para sermos mais felizes por conhecermos a nós mesmos mais um pouquinho.  
É vermos que hoje... Somos melhores do que fomos ontem.  
Desejo a todos uma feliz Páscoa, cheia de paz, amor e muita saúde!

Tabela 1 - Fórum Novas Configurações Familiares – Autoridade

#### Exemplo de Presença Cognitiva:

Aluno F: O artigo "A construção do simbólico na criança" (PINHO, 2008) aborda dois conceitos muito importantes: o de metáfora e de metonímia, apoiando-se nas ideias de Freud e Lacan. Vejamos um trecho em que o autor exemplifica esses processos:  
Tomemos, em primeiro lugar, a metáfora. Sua estrutura fundamental é a da substituição significante: uma palavra por outra. [...] A metáfora é um recurso bastante usado nas construções poéticas, como, por exemplo, na frase seguinte, de Mário Quintana: "As velhinhas bonitas são passas de uva" (Quintana, 1983, p.142) [...] Na construção da metonímia, o processo que se estabelece é outro. Aqui, a associação entre os significantes se dá pela via da contiguidade. No exemplo clássico em que alguém diz trinta velas ao invés de trinta barcos, a palavra oculta barco tem relação direta com vela, já que uma parte (a vela) é tomada pelo todo (o barco) (PINHO, 2008, p. 43 e 44).  
O autor também atenta para a condição da "anterioridade metonímica", fundamental para o processo metafórico posteriormente. Assim, refina o olhar aos processos das construções verbais infantis ao se trabalhar com crianças em idades diferentes.

Tabela 2 - Fórum: Da infância à adolescência: os tempos do sujeito

#### Exemplo de Presença de Ensino:

Professora: Alunos!  
As contribuições estão muito boas... pois vamos aprendendo na articulação dos conceitos com as experiências e podemos partilhar no grupo. Penso sempre na profundidade dos conceitos trazidos por Maturana, principalmente quando ele se refere que são "transformações estruturais na convivência", ou seja, muda tudo... a rede de conversação que envolve a linguagem e a emoção..

Tabela 3 - Fórum Aprendizagem Amorosa





Nesta proposta pedagógica foi encontrado a categoria de presença cognitiva e social juntas, corroborando com as pesquisas de Real e Machado (2014). Segundo as autoras esta categoria implementa as relações interpessoais entre os alunos facilitando as inter-ações. A presença social, neste momento, aproxima os interlocutores levando em consideração o enunciado do “outro” gerando um ambiente em que os alunos sentem-se a vontade para desenvolver o debate sem que a intervenção do professor ou monitor seja essencial.

Exemplo de presença Cognitiva e Social:

ALUNO E: Boa Noite, colegas! Exatamente ALUNA M, assim como você e a outra colega, também tenho uma história parecida e o teu comentário com colocações muito pertinentes. Esses "pré-conceitos" que tu comentaste são julgamentos muito precipitados do que realmente acontece dentro de uma lar que na visão social seria "desestruturado". Não é por que a família não segue uma linhagem tradicional que os membros da mesma não tenham capacidade de viver em harmonia e cumprirem com o seu papel na sociedade.

Tabela 4 – Novas configurações Familiares – Autoridade

Resumo das presenças nas categorias nos respectivos fóruns:

Presenças/Fórum	1	2	3	Total
Cognitiva	9+7	21+31	11+5	84
Social	0+7	2+31	0+5	44
Ensino	4	3	1	8
Cognitiva e Social	7	31	5	43

Tabela 5 – Resumo das presenças

**Legenda:**

Fórum 1: Aprendizagem Amorosa

Fórum 2: Novas configurações Familiares - Autoridade

Fórum 3: Da infância à adolescência - os tempos do sujeito

Obs: O número que soma, ou vem logo após, as presenças Cognitiva e Social são as presenças que são Cognitivas e Sociais ao mesmo tempo.

### 5.2 Segunda proposta pedagógica

Não houve categorização das presenças nesta etapa da disciplina, e sim foi acompanhada a interação realizada pelos alunos nas páginas no Pbworks. Os grupos construíram os trabalhos a partir dos temas escolhidos, editaram as páginas e compartilharam comentários. O trabalho foi construído pelos próprios alunos sem interferência do professor e monitor. A proposta tinha uma data limite para que o trabalho estivesse pronto para o debate nos fóruns da terceira etapa.

Segundo REAL (2013), este tipo de proposta, o uso do WIKI juntamente com a metodologia de Projetos de Aprendizagem, por si só é uma implementação das construções em grupo a partir de uma escrita colaborativa. O Pbworks é uma ferramenta *wiki* que possibilita a construção cooperativa da escrita colaborativa, pois possui características como



o controle da edição da página, enquanto um membro edita, outros são bloqueados até a finalização da edição; o controle das versões, pode-se verificar cada alteração e voltar a versão anterior caso seja necessário; inserção de mídias, como fotos, vídeos, chat, fóruns, etc e se ele for aberto de forma pública as pessoas que possuem o link podem registrar ao final da página comentários como visitante para o grupo.

### 5.3 Terceira proposta pedagógica

Nesta etapa da disciplina foram analisados cinco fóruns nos quais o debate aconteceu a partir dos trabalhos desenvolvidos no Pbworks, a saber, fórum sobre Saúde Mental e Profissional, Medicalização, Escola e Instituição moderna, Inclusão e Acessibilidade e Aprendizagem Amorosa.

A partir dos fóruns foram identificadas as categorias de presença social, presença de ensino e presença cognitiva conforme a comunidade de inquirição a partir de Garrison et al (2000), também foi encontrada a categoria de presença social e cognitiva juntas como na primeira proposta pedagógica.

Uma nova categoria emergiu e inclui a presença cognitiva e a presença de ensino em que os alunos apresentaram autonomia ao guiar o debate do grupo.

Exemplos de Presença de Ensino e Cognitiva:

**ALUNO/TUTOR:** Olá....

Aguardamos a perspectiva dos colegas quanto a escola atual.

Minha inquietação permanece sempre dentro do questionamento: o que precisa ser alterado?

É uma boa possibilidade de construirmos respostas, mas principalmente de dialogarmos sobre as dúvidas.

É um assunto pertinente a todos, visto que como estudantes estamos inseridos neste contexto.

Abraços.

Tabela 6 – Fórum Escola - Instituição Moderna.

**ALUNO/TUTOR:** Boa Tarde! Colega D

Obrigada! Por participar em nosso Fórum .

Acho que é bem importante sintetizarmos ,conceitos tão amplos como os teóricos que participaram como convidados do nosso trabalho .rsrsrsrsrs

Teu quadro ficou ótimo assim como os demais que aqui foram colocados .Pois são grandes pensadores da aprendizagem amorosa , que independente do trabalho que façamos uma doze de amor , benevolência , paciência não fazem mal para ninguém .

Bjs

ALUNO X

Tabela 7 – Fórum Aprendizagem Amorosa.





ALUNO/TUTOR: Olá colegas!

Primeiramente, obrigada pelos comentários sobre o nosso trabalho.

Trouxemos esse tema porque é algo que nos rodeia em nosso dia-a-dia, pois convivemos com a falta de acessibilidade diariamente no campus onde temos aulas, a ESEFID (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança), o que nos chateia e nos deixa indignadas, pois com a clínica de fisioterapia no campus e a fisioterapia aquática na piscina o campus torna-se um ambiente de circulação de diversos pacientes com deficiência e dificuldades motoras variadas. Não temos calçamento adequado para suportar cadeira de rodas, bengalas e muletas, não temos rampas de acesso a diversos ambientes do campus (como o auditório, por exemplo, tornando inacessíveis palestras a todos os públicos) e por aí vai. Por isso consideramos tão importante a conscientização de todos quanto a importância da acessibilidade para permitir a inclusão de todos, e estou muito contente com a contribuição de todos os colegas para o nosso trabalho!

Tabela 8 – Fórum Inclusão e Acessibilidade.

Resumo das presenças nas categorias nos respectivos fóruns.

Presenças/Fórum	1	2	3	4	5	Total
Cognitiva	5+14+8	4 + 12 + 3	6 + 7 + 1	6 +7 + 1	3 + 4 + 6	87
Social	0 + 14	2 + 12	0 + 1	0 + 7	0 + 4	40
Ensino	2 + 8	4 + 3	11 + 1	1 + 1	1 + 6	38
Cognitiva e Social	14	12	7	7	4	44
Cognitiva e Ensino	8	3	1	1	6	19

Tabela 9 – Resumo das presenças

*Legenda:*

Fórum 1: Saúde Mental e Profissional

Fórum 2: Medicalização

Fórum 3: Escola e Instituição moderna

Fórum 4: Inclusão e Acessibilidade

Fórum 5: Aprendizagem Amorosa

Obs: Nas categorias Cognitiva, Social e de Ensino somam-se as categorias “Cognitivo e Social” e “Cognitivo e Ensino”.

## 6. Considerações finais

A partir da análise dos fóruns foi encontrada a categoria cognitiva e social juntas implementando as relações interpessoais entre os alunos e facilitadora do debate proposto. A presença social aproxima os interlocutores levando em consideração o enunciado do



“outro”, gerando um ambiente em que os alunos se sentem a vontade para debater sem que a intervenção do professor ou monitor seja essencial, fomenta, assim o processo de desenvolvimento da autonomia.

Os alunos, construtores dos grupos de trabalho no Pbworks, foram incentivados a assumir o papel de mediadores dos fóruns na terceira etapa da disciplina. Assim, apareceu uma nova categoria que envolveu a presença cognitiva e de ensino em que os alunos demonstram autonomia ao guiar o debate do grupo. Ao tomarem a palavra, os alunos levavam em consideração os outros enunciados dos colegas, desencadeando discussões e criando vínculos entre eles, que foi observado a partir da categoria de presença social e cognitiva juntas.

O feedback ideal se apresentaria como presença social e de ensino, o que facilita as relações interpessoais e torna-se um facilitador do debate neste sentido os alunos sentem-se mais a vontade para participar das reflexões e discussões

Ao longo da disciplina é nítido a diminuição da presença de ensino do professor e a transição do papel de mediador para os alunos proporcionando a autonomia que foi observado nos debates, reflexões e discussões.

Alguns autores como Zaupa et al (2014) referem a importância da mediação de professor e aluno para a construção do conhecimento, entretanto observou-se que é importante um professor ativo, mas principalmente uma proposta pedagógica que incentive a autonomia dos alunos gerando uma auto-gestão da disciplina.

## Referências

ANDERSON, Terry. ROURKE, Liam. GARRISON, D. Randy. ARCHER, Walter. *Assessing teaching presence in a computer conferencing context*. JALN Vol. 5, Issue 2. 2001. Disponível em: <[http://cde.athabasca.ca/coi\\_site/documents/Anderson\\_Rourke\\_Garrison\\_Archer\\_Teaching\\_Presence.pdf](http://cde.athabasca.ca/coi_site/documents/Anderson_Rourke_Garrison_Archer_Teaching_Presence.pdf)> Acesso em: 05 set. 2015.

ARAÚJO, Beatriz M. O. CUNHA, Ana Paula de A. *O papel do professor como mediador nas interações em fóruns online: possibilidades de um aprender colaborativo*. Anais do XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD 2014. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128207.pdf>> Acesso em: 28 ago. 2015.

ARAÚJO, Elenise M. NETO, José D. O. *Avaliação do pensamento crítico e da presença cognitiva em fórum de discussão online utilizando a análise estatística textual*. VIII International Conference on Engineering and Computer Education . V. 8. 2013. Disponível em < <http://proceedings.copec.org.br/index.php/icece/article/view/416#.VeOHeGRRFdq>> Acesso em: 28 de ago. 2015.

BATTEZZATI, Silma. VALVERDE, Joaquim M. M. *Educação a distância e a comunicação no ambiente moodle da UFPR*. Anais do XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD 2014. Disponível em: < <http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126875.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2015.





- COBERLLINI, S.; REAL, L. C.. *Educação Semipresencial: “espaços e tempos complementares?”*. Anais do 23.º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2012), Rio de Janeiro/RJ, 26 a 30 de novembro de 2012. <http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/index>
- FAGUNDES, L. da C. & MAÇADA, D. L. & SATO, L. S. **Aprendizes do Futuro: as inovações começaram!**. Brasília: Estação Palavra, 2000. <http://www.oei.es/tic/me003153.pdf> Acessado em 12/11/2010
- GARRISON, R; ANDERSON, T; ARCHER, W. Critical Inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. *Internet and Higher Education*, 11(2), 2000. p 1-14.
- GARRISON, R; ANDERSON, T. *eLearning in the 21st Century: A Framework for Research and Practice*. London & New York: RoutledgeFalmer, 2003. LONGHI; BEHAR; BERCHT;
- MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 16, n. 1, p. 136-142, 2012.
- MINHOTO, Paula, & MEIRINHOS, Manuel. *As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário*. Educação, Formação & Tecnologias, 2011. Disponível em <<http://eft.educom.pt>> Acesso em: 28 de ago. 2015.
- MOURA, Esmeralda R. A. LAFFIN, Maria H. L. F. *Aproximações aos estudos acadêmicos sobre comunicação e interação em EAD1*. Anais do XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD 2014. Disponível em: < <http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128087.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2015.
- PIAGET, Jean. *Sobre a pedagogia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- PIAGET, Jean. *O Julgamento Moral na Criança*. São Paulo: Mestre Jou, 1977
- REAL, L. M. C. *O uso de um espaço virtual desafiando a escrita coletiva em uma Universidade Pública*. In: XII Congresso Latinoamericano para el Desarrollo de la Lectura y la Escritura; IV Foro Iberoamericano de Literacidad y Aprendizaje, 2013, Puebla, México. Memoria de Trabajos del XII CLDLyE y IV FILA. Puebla, México : Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2013. p. 1039-1046.
- REAL, L. M. C.; CORBELLINI, S. *Proposta Cooperativa em Curso de Graduação a Distância Construída em WIKIs*. Sexta Conferencia de Objetos de Aprendizaje. Uy, 2011.
- REAL e PICETTI. *Fórum de discussão: espaço de possibilidades de transformações na convivência*. Anais do Segundo MoodleMootUY, Montevideo, Uruguay, 2012.
- SELIGMANN- SILVA, E., BERNARDO, M. H., MAENO, M., KATO, M. *O mundo contemporâneo do trabalho e a saúde mental do trabalhador*. Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (122): 187-191, 2010.





SIMONATO. *Investigando a subjetividade afetiva na comunicação assíncrona de ambientes virtuais de aprendizagem*. Anais dos Workshops do 20º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2009). UFSC – Santa Catarina.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 4º Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZAUPA, Aglaê P. PEREGO, Cássia A. LIBERATI, Maria J. C. G. RIZO, Maciel. *Planejamento para atuação dos tutores online*. Anais do XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – ESUD 2014. Disponível em: < <http://seud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126881.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2015

